

Trabalhos Científicos

Título: Transferências Não Planejadas De Pacientes Oncológicos À Uti Pediátrica Em Um Hospital Universitário Terciário

Autores: LAURA DRUMMOND NOGUEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LORENA FERREIRA AZEVEDO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), THAIS DE ALMEIDA FONSECA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ÓLIVER AUGUSTO SOUZA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), KARLA EMÍLIA DE SÁ RODRIGUES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ADRIANNE MARY LEÃO SETTE E OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ROMINA APARECIDA DOS SANTOS GOMES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), CAMILA SILVA PERES CANCELA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ADRIANA TEIXEIRA RODRIGUES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil dos pacientes com doenças onco-hematológicas internados na enfermaria pediátrica de um hospital universitário terciário que necessitaram transferência não planejada à UTI pediátrica (UTIP). Método: Estudo observacional, retrospectivo. Foram analisados prontuários de pacientes com doenças onco-hematológicas, internados na enfermaria pediátrica e no setor de transplante de medula óssea, no período de março/2019 a março/2020 e que foram transferidos à UTIP de maneira não planejada. Para a análise descritiva das variáveis clínicas e dos desfechos foram avaliadas frequências absolutas e relativas, médias, valores mínimos e máximos e desvios-padrão. Resultados: Foram avaliadas 208 admissões de pacientes onco-hematológicos na UTIP, entre as quais, 57 (27%) foram transferidas de maneira não planejada. A idade média foi 9 anos. O sexo masculino foi o mais frequente (57%) e, entre os diagnósticos, a leucemia linfoblástica aguda (21,05 %) e leucemia mieloide aguda (14,03%) foram os mais observados. Dentre os desfechos clínicos observados, 70,2% dos pacientes apresentaram síndrome da resposta sistêmica inflamatória (SIRS). Em 38,6% dos casos houve necessidade de uso de aminas vasoativas, 24,6% necessitaram de ventilação mecânica e 12,3% de hemodiálise. O óbito ocorreu em 19,3% dos casos. Conclusão: Os resultados demonstraram uma elevada frequência de mortes e morbidades na população avaliada quando da necessidade de transferência não planejada para a UTIP. Os resultados observados alertam para a necessidade do uso de ferramentas de avaliação de deterioração precoce para otimizar o cuidado e os recursos disponíveis e reduzir os desfechos desfavoráveis.